



Tribunal de Contas
ESTADO DE PERNAMBUCO





TRIBUNAL DE CONTAS DE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO



Relatório de Levantamento

Escolas Municipais

Levantamento da situação do município em relação à
possibilidade do retorno às aulas presenciais

Relator

Cons. Ranilson Ramos

Segmento

IRPE

Equipe

Larry Leal Ferreira

Unidade Jurisdicionada

Prefeitura Municipal de Granito



Sumário

INTRODUÇÃO	4
SITUAÇÃO ENCONTRADA	5
CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS	7



1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste levantamento é verificar a situação atual de algumas unidades escolares do Granito. Aspectos como manutenção das escolas, organização dos espaços com o adequado distanciamento, aquisição de (EPI's) e materiais para higienização e elaboração protocolos para possível retorno às aulas presenciais foram analisados em visitas a escolas municipais.

O levantamento é justificado tendo em vista a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e a necessidade de adequação dos serviços públicos em face do “novo normal”. O município de Granito apresentou, até o dia 28/10/2020, 67 casos da Covid-19 (Documento 4).

Foram selecionadas, de modo aleatório, uma amostra de 2 (duas) escolas da zona urbana:

- Escola Municipal Bom Menino; e
- Escola Municipal Professora Helena Lopes de Souza.

Realizou-se visitas *in loco* no dia 29/10/2020 em que se levantou a situação destas unidades e aplicou-se um *check-list* abordando os aspectos supracitados. Anteriormente foi preenchido um questionário online, com a secretária municipal de educação. As visita às escolas supriram boa parte do objetivo deste levantamento.



2. SITUAÇÃO ENCONTRADA

Destacamos, inicialmente, que a Secretaria Municipal de Educação do município de Granito não elaborou o “Protocolo de convivência e retorno às aulas presenciais no âmbito da Secretaria Municipal de Educação”. Neste documento devem ser compiladas orientações para as escolas, as creches, o transporte escolar e os profissionais envolvidos na educação.

A partir das situações identificadas na amostra de escolas relacionada abaixo e das informações obtidas junto aos servidores daquela municipalidade, verificou-se:

Escola Municipal Bom Menino

Localizada na Zona Urbana, a escola foi representada, na visita, pelo Diretor, Sr. José Pessoa Filho. Segundo ele, a escola possui, hoje, 146 alunos e 27 funcionários.

A escola **não** apresentava adequações, tais como:

- material de orientação (cartazes, banners, etc) sobre medidas de proteção contra o coronavírus, afixados na escola;
- dispensadores de sabão e papel toalha;
- distanciamento e *totens* com álcool em gel;
- demarcação de lugares para garantir o distanciamento de ao menos 2m no momento da distribuição e/ou consumo da merenda escolar;
- quantidades de pias suficiente para atendimento aos alunos;
- disponibilidade de toalhas de papel;
- disponibilidade de tapete sanitizante ou outra solução para higienização de calçados na entrada da escola;
- disponibilidade de termômetros para medição de temperatura;
- disponibilidade de face shields;
- adaptação para garantir o distanciamento de ao menos 1,5m nas salas de aula, secretaria e demais áreas comuns;



Ressaltamos alguns aspectos encontrados na visita *in loco* nesta escola, conforme comprovado por fotos tiradas no local. (Documentos 7 e 8)

Em resumo, o *check-list* utilizado na visita à Escola Bom Menino foi preenchido conforme Documento 3.

Escola Municipal Professora Helena Lopes de Souza

Localizada na Zona Urbana, a escola foi representada, na visita, pelo Diretora, Sra. Carla Patrícia de Brito Granja. A escola possui, hoje, 268 alunos e 43 funcionários.

A escola **não** apresentava adequações, tais como:

- dispensadores de sabão e papel toalha;
- distanciamento e *totens* com álcool em gel;
- demarcação de lugares para garantir o distanciamento de ao menos 2m no momento da distribuição e/ou consumo da merenda escolar;
- sabão/sabonete disponível nos banheiros;
- material de orientação (cartazes, banners, etc) sobre medidas de proteção contra o coronavírus, afixados na escola;
- isolamento de bebedouros, ou informação para não beber direto deles;
- quantidades de pias suficiente para atendimento aos alunos;
-
- disponibilidade de álcool em gel nas salas de aulas;
-
- disponibilidade de álcool em gel nas áreas comuns;
-
- disponibilidade de tapete sanitizante ou outra solução para higienização de calçados na entrada da escola;
-
- disponibilidade de termômetros para medição de temperatura;
-
- disponibilidade de face shields;
- adaptação para garantir o distanciamento de ao menos 1,5m nas salas de aula, secretaria e demais áreas comuns;



Ressaltamos alguns aspectos encontrados na visita *in loco* nesta escola, conforme comprovado por fotos tiradas no local. (Documentos 5 e 6)

Em resumo, o *check-list* utilizado na visita à Escola Professora Helena Lopes de Souza foi preenchido conforme Documento 2.

3. CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS

De modo geral, verificou-se que, possivelmente, por não haver um protocolo já definido, os gestores escolares não se apresentaram orientados sobre as adequações necessárias, em termos de higiene, distanciamento e EPI's.

Havendo, sobremaneira, necessidade urgente de intervenção nas escolas acima epigrafadas para correção, melhoria e/ou reforma dos fatos elencados. Pois sem isso as escolas estarão indisponíveis para o retorno às aulas presenciais.

Para isso, s.m.j. caberia um Alerta de Responsabilização.

Larry Leal Ferreira

Auditor de Controle Externo - Área de Auditoria - mat.0950